

**AValiação da contagem e da viabilidade celular de SCUP no período entre coleta e congelamento**  
ANELISE BERGMANN ARAÚJO; TISSIANA SCHMALFUSS; GABRIELLE DIAS SALTON; JULIANA MONTEIRO FURLAN; MELISSA HELENA ANGELI; LIANE MARISE RÖHSIG

O sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) tem sido utilizado como fonte de células progenitoras hematopoéticas (CPH) para transplantes alogênicos no tratamento de doenças hematológicas, neoplásicas e imunológicas, entre outras. Segundo a legislação vigente, o processamento e congelamento de CPH devem ser realizados em até 48h após a coleta. Este período visa assegurar a manutenção do número de células nucleadas totais (CNT) e da viabilidade celular (VC). O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de alterações no número de CNT e na VC de CPH no período de até 48h após a coleta, quando mantidas entre 2-6°C. Foram analisadas 30 amostras de SCUP coletadas no Centro Obstétrico do HCPA no período de 08/2010 a 01/2011, como parte do projeto de desenvolvimento (GPPG nº100299) do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do HCPA. A contagem de CNT foi realizada em contador hematológico e a VC foi analisada pelo método de exclusão por azul de Trypan nos períodos de 4, 24 e 48h após a coleta. Foi utilizado ANOVA para medidas repetidas com ajuste de Bonferroni. Os resultados obtidos na contagem das CNT em 4, 24 e 48h mostram valores médios de 12420, 12570 e 12210/ $\mu$ L, respectivamente, não havendo diminuição significativa entre o período de coleta até as 48h posteriores. Os valores médios de VC foram 99,8, 98,0 e 97,0%, respectivamente, em 4, 24 e 48h, sendo observada diminuição significativa entre 4-24h e entre 4-48h, o que não ocorreu entre 24-48h. A partir destes resultados, verifica-se que esse período de 48h não ocasiona perda da qualidade do SCUP em relação à contagem de CNT e VC, pois, embora ocorra diminuição estatisticamente significativa na VC entre 4-48h, a variação de 99,8 para 97% é pequena e não possui significância clínica.